



**Planejamento**

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

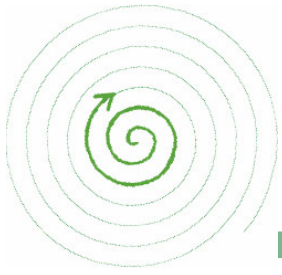
# **SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO**

**APRESENTAÇÃO**

**Ana Maria Batista Soares**

COORDENADORA DO PROJETO ACERVO DOCUMENTAL





# **SPU E ORIGEM DE SEU ACERVO**

**O Patrimônio Imobiliário da União tem a origem nas posses Régias de Portugal;**

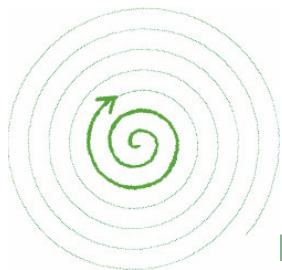
**As edições primárias estão editadas nas ordenações Afonsinas, Manuelinas e Filipinas;**

**Os registros a partir da descoberta do Brasil estavam na Repartição Geral de Terras Públicas vinculadas ao Ministério e Secretaria de Estado do Império;**

**1988 - Secretaria do Patrimônio da União/MF**

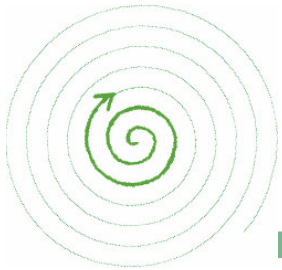
**1999 - Secretaria do Patrimônio da União/MP**





# SPU E GERÊNCIAS



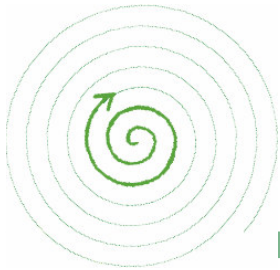


# NATUREZA DO TRABALHO

---

**Identificar e resgatar todo o acervo documental do Patrimônio da União promovendo a sua organização, acesso e divulgação.**

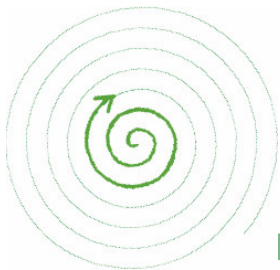




## Situação Encontrada

---

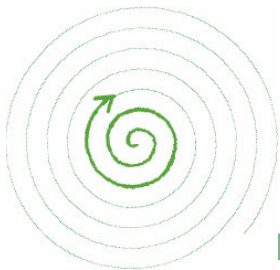
- ✓ Acervo documental misturado aos materiais inservíveis à Gerência,
- ✓ Precariedade de instalações, acondicionamento, nenhum equipamento de segurança e etc.



## **AÇÕES ADOTADAS A PARTIR DE 2003**

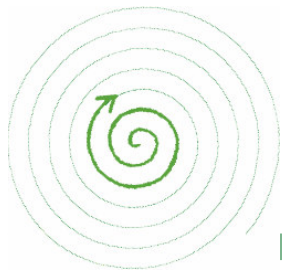
---

- **FOI ELABORADA NOTA TÉCNICA PARA O ÓRGÃO CENTRAL DESCREVENDO: IMPORTÂNCIA DO ACERVO, CONDIÇÕES QUE SE ENCONTRAVA E PROPOSTA PARA SOLUÇÃO DO PROBLEMA;**
- **FORAM CONVIDADAS A APRESENTAR PROPOSTAS PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO VÁRIAS EMPRESAS ESPECIALISTAS EM GESTÃO DE DOCUMENTOS, COM AJUDA DA COORDENAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO – CODIN,**
- **FOI SOLICITADO PARECER TÉCNICO DO ARQUIVO NACIONAL.**



# RESULTADO

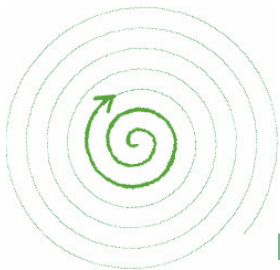
- FOI CONSTATADA A IMPOSSIBILIDADE DE CONTRATAR EMPRESA POR FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS;
- FORAM REALIZADAS DIVERSAS REUNIÕES COM O ARQUIVO NACIONAL PARA BUSCAR UM CAMINHO PARA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS COM POSSÍVEIS RECURSOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS;
- ACATADA A SUGESTÃO DE BUSCAR NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL TÉCNICOS COM FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA NA ÁREA;
- ASSINADO TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE SPU E ARQUIVO NACIONAL;
- ENVIADO, VIA SIAFI, CONVITE A TODOS OS SERVIDORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL;
- SELEÇÃO E ENTREVISTA DOS TÉCNICOS QUE ENVIARAM CURRÍCULUM-VITAE (ARQUIVO NACIONAL E GRPU/RJ);



# PRÉ-REQUISITOS PARA O BOM RESULTADO

- PROCURAR ORIENTAÇÃO E DISCUTIR COM QUEM ENTENDE DA MATÉRIA;
- ACATAR UMA DAS SUGESTÕES DO ARQUIVO NACIONAL;
- PREPARAÇÃO DE NOTA TÉCNICA SOBRE O ASSUNTO;
- PROVAR AO ÓRGÃO CENTRAL A INVIABILIDADE DE REALIZAR IMEDIATAMENTE O PROJETO COM EMPRESAS TERCEIRIZADAS;
- SOLICITAR À SPU AS PROVIDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS PARA CUMPRIR A DECISÃO EM CONJUNTO COM O ARQUIVO NACIONAL,
- ELABORAÇÃO DE TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA EM CONJUNTO COM O ARQUIVO NACIONAL.

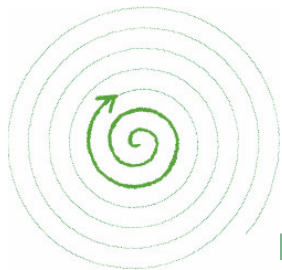




## **EQUIPE TÉCNICA**

---

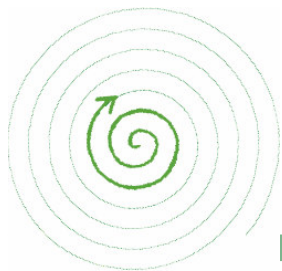
- **FEITA SELEÇÃO PELO ARQUIVO NACIONAL E GRPU/RJ DE QUATRO TÉCNICOS ENTRE OS CANDIDATOS QUE ENVIARAM CURRICULUM VITAE POR TEREM ACEITO O CONVITE ENVIADO VIA SISTEMA SIAFI;**
- **UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**
- **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/CEFET**
- **BIBLIOTECA NACIONAL**
- **MINISTÉRIO DA FAZENDA**
- **CONTRATAÇÃO DE DEZESSEIS ESTAGIÁRIOS**



## **SITUAÇÃO DO ACERVO 2006 A 2008**

---

- **TRATADOS APROXIMADAMENTE 950 METROS LINEARES;**
- **IDENTIFICADOS 2009 METROS LINEARES,**
- **FALTA IDENTIFICAR ACERVO FORA DAS DEPENDÊNCIAS DA GRPU/RJ.**



# MAPOTECAS

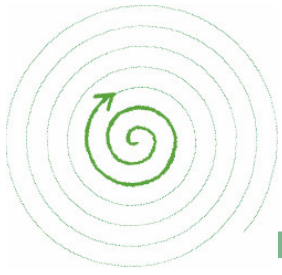
**ANTES**



**DEPOIS**





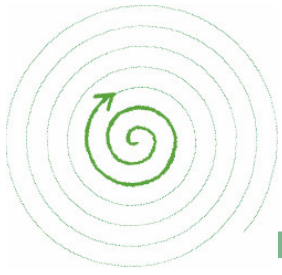


# MAPOTECAS

**ANTES**







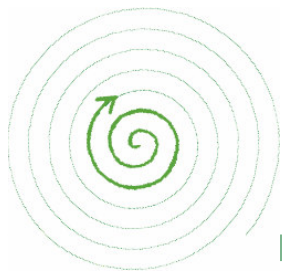
# MAPOTECAS

**ANTES**



**DEPOIS**





# TRANSFERÊNCIA

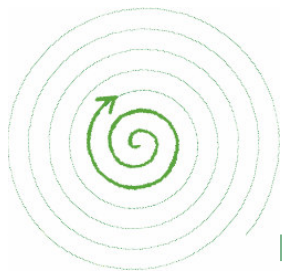
**ANTES**



**DEPOIS**







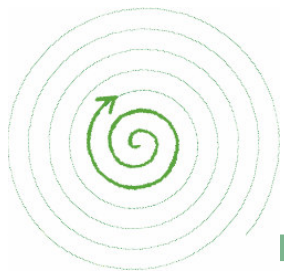
# TRANSFERÊNCIA

## ANTES



## DEPOIS





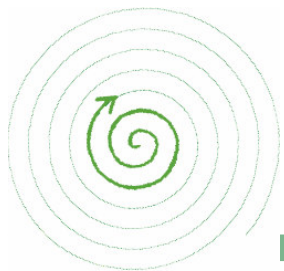
# TRANSFERÊNCIA

**ANTES**



**DEPOIS**





# TRANSFERÊNCIA

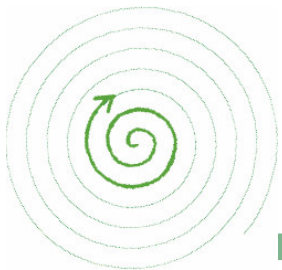
**ANTES**



**DEPOIS**







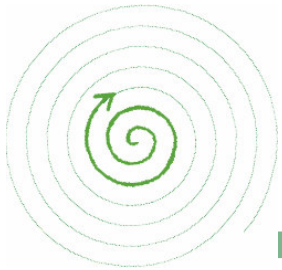
# TRANSFERÊNCIA

**ANTES**

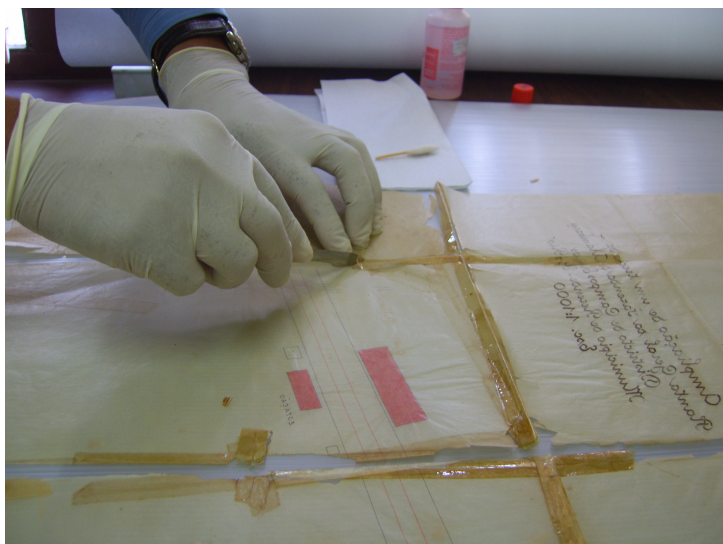


**DEPOIS**

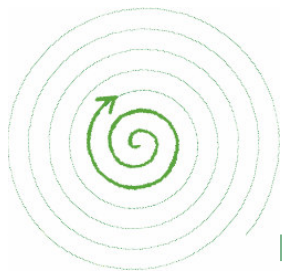




# CONSERVAÇÃO







# BALCÃO “A”

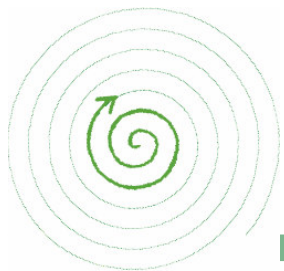
**ANTES**



**DEPOIS**







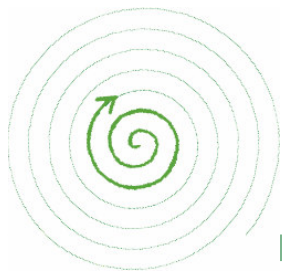
# BALCÃO “A”

**ANTES**



**DEPOIS**





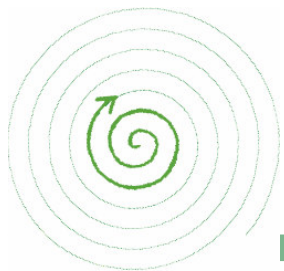
# ACERVO BIBLIOGRÁFICO

**ANTES**



**DEPOIS**





# CONSERVAÇÃO

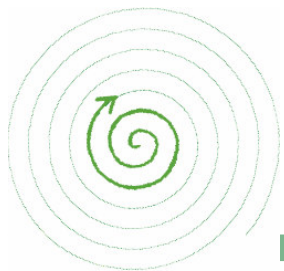
**ANTES**



**DEPOIS**







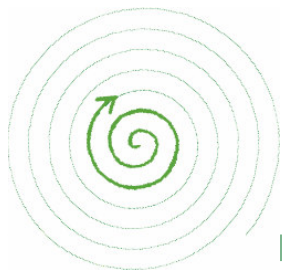
# SALAS 513 A 519

**ANTES**



**DEPOIS**





# SALAS 513 A 519

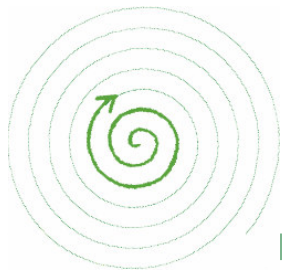
**ANTES**



**DEPOIS**







# REPORTAGEM



ANO 3 | Nº 23 | R\$ 8,90 | AGOSTO 2007



SPU



ACRÓSTICO 10 Em Dia

## As provas do crime

Mais de 250 mil registros originais de bens e terras da União são recuperados e organizados. Um acervo valioso para resgatar patrimônios perdidos

Fachada original da Prefeitura, em Recife (PE). Registros podem orientar pesquisas de restauração.

"O MAIOR INIMIGO DO PROCESSO de privatização é o arquivo público". A constatação é do procurador Luiz Cláudio Pereira Leivas, do Ministério Público Federal (MPF), e ele sabe do que está falando. Leivas é personagem central de uma história que começou há 17 anos e hoje está tirando do limbo cerca de 250 mil registros originais de bens e terras públicas em todo o Brasil.

O projeto Acervo Documental está sendo executado na Secretaria de Patrimônio da União (SPU) do Ministério do Planejamento, no Rio de Janeiro. Sob sua guarda estão os registros, processos, escrituras, fotos, contratos, plantas, cartas náuticas e topográficas e quantos documentos mais foram produzidos para demarcar e descrever

Desseas etapas: análise na identificação, fichamento e higienização dos documentos.



os terrenos e imóveis da União desde o Brasil colônia. Um tesouro que até poucos anos atrás estava empilhado sem critério, cercado de carcaças de objetos inutilizados, arquivos enferrujados e móveis quebrados.

Em 1990, diante da intenção do governo de transferir o acervo da União do Rio para Brasília, e de lá redistribuí-lo

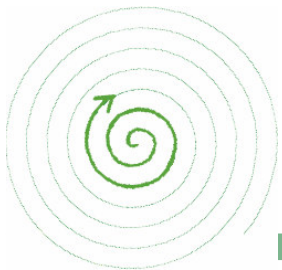


para os estados, o procurador Leivas agiu prontamente: entrou com uma ação civil pública para impedir a transferência. "Três mudanças dessas equivalem a um incêndio", estima. Mas desde então, segundo ele por retaliação, o patrimônio foi trancado numa sala malconsertada e não se mexeu mais nele.

Há quatro anos, entraram em cena outros dois heróis para completar o processo. Alexandra Reschke assumiu a SPU e Paulo Simões, a gerência regional do Rio. E foram à luta. Firmaram convênio com o Arquivo

Nacional para estudar a melhor forma de higienizar e arquivar o acervo e investiram na recuperação da sala que iria abrigá-lo: sinteco, ar-condicionado, iluminação, cortinas, higienizador, estantes novas. Em 2005, finalmente os arquivistas e restauradores contratados passaram a examinar, fichar e organizar os documentos, um por um. Além do óbvio benefício para pesquisas históricas, essa minuciosa descrição das propriedades da União serve de prova concreta para processos judiciais que buscam, em todo o país, reaver áreas e bens públicos tomados por particulares. "Em casos de grilagem, a falta dos registros originais impossibilitava a Advocacia Geral da União de defender as terras públicas. Agora será possível recuperar aquilo que é do povo brasileiro", exemplifica Alexandra Reschke. Não à toa, já aumentou o número de processos desse tipo movidos pelo MPF.

O projeto não tem data para terminar, pois ainda nem se conhecem todos os materiais. A próxima meta é obter recursos para microfilmá-los. Originais que tenham cópias devem ser destinados a museus. "É um trabalho que pode ter enorme repercussão na História do Brasil. O país está ali. Que sirva de exemplo para arquivos estaduais e municipais", defende o procurador Leivas. Suas esperanças foram renovadas: "Achei que fosse morrer sem ver isto".



# **PROJETO ACERVO DOCUMENTAL**

## **OBRIGADA!**

**ANA MARIA BATISTA SOARES**

**COORDENADORA DO PROJETO**

**Anamb@spu.planejamento.gov.br**

### **EQUIPE**

**ANA BEATRIZ FALCÃO MATSUSHITA - ARQUIVISTA**

**MARCIA FIGUEIREDO BAPTISTA - ARQUIVISTA**

**JUCEMIR PIMENTA - RESTAURADOR**

**PAULO RANGEL DAVID – TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO**

